



CRÉDITO

Sicredi lidera as operações de crédito rural no Estado

Em nível nacional, a instituição é a segunda maior operadora de crédito rural e liberou R\$ 37,3 bilhões aos produtores

Pedro Carrizo, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

Com mais de 2,4 milhões de associados no Rio Grande do Sul e presente de forma física em 96% dos municípios, o Sicredi é hoje a maior instituição financeira cooperativa do Estado e um dos principais motores do agronegócio gaúcho.

No ciclo 2021/2022, o sistema passou a ocupar o 1º lugar em número de operações de crédito rural no RS, com mais de R\$ 13,5 bilhões liberados. O volume total representa 135,7 mil operações de crédito rural, das quais mais de 90 mil foram destinadas ao Pronaf.

O sistema de cooperativas também lidera o ranking das instituições financeiras que mais realizaram operações de crédito rural no último ciclo do Plano Safra no Estado, financiando 45% do total de contratações. Somente para o Pronaf, programa federal destinado à agricultura familiar, foram mais de R\$ 4,5 bilhões.

Em nível nacional, a instituição é a segunda maior operadora de crédito rural e liberou R\$ 37,3 bilhões aos produtores em mais de 230 mil operações, entre 2021 e 2022.

O presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste, Márcio Port, explica que a vocação do Sicredi não é apenas o agronegócio, mas como 40% do Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho é fruto da produção rural, é natural que o sistema ganhe protagonismo nesse segmento. Mesmo assim, a instituição vem buscando novos perfis de associados e, apenas neste primeiro semestre, somou mais 2 milhões de novos sócios ao bolo total, apenas no RS.

“O Sicredi busca se adaptar à realidade econômica dos municípios em que se instala. Isso tem um peso muito grande para o nosso crescimento, porque dá uma identidade regional. A fórmula de sucesso é a proximidade geográfica e atuar nas fortalezas do que já existe em cada região”, ressalta Port.

Segundo dados de maio deste ano, as operações de crédito rural no Estado pelo Sicredi somavam mais de R\$ 14,3 bilhões nos primeiros cinco meses, enquanto o crédito



MARCO BREHMES/DIVULGAÇÃO/JC

Presidente Márcio Port ressalta que agro tem protagonismo no RS

total era de mais de R\$ 52,4 bilhões, o que mostra, de fato, o crescimento da instituição em outras áreas para além do agro.

Isso acontece porque, no início dos anos 2000, o Sicredi começou um movimento ousado de expansão para os grandes centros urbanos do País, o que diversificou o perfil dos associados.

Por exemplo, dos 2,4 milhões de cooperados no Rio Grande do Sul, cerca de 15% são pessoas jurídicas e outros 15% são produtores rurais. Os demais 70% são pessoas físicas do meio urbano, muitos correntistas egressos dos bancos tradicionais, explica o executivo.

“Também temos vocação para apoiar as micro pequenas e médias empresas. Segundo nossos cálculos, cerca de 30% dos CNPJs no Estado são associados ao Sicredi”, afirma.

Outra mudança importante nos últimos anos foi o crescimento do uso dos serviços digitais, como abertura de contas e pedidos online de crédito. Embora a informação possa

parecer óbvia, ela reflete um ponto de virada para as cooperativas de crédito.

O Sicredi, assim como a maioria dos sistemas cooperativos, sempre precisou (e ainda precisa) fazer grandes investimentos em abertura de novos pontos de atendimento físicos, devido ao perfil dos associados. Em solo gaúcho, já são mais de 650 unidades e a projeção é abrir outras 40 até o final do ano.

No entanto, a pandemia de Covid-19 reconfigurou a lógica de comportamento dos cooperados. “A pandemia acelerou muito a digitalização dos nossos associados e ajudou a dar visibilidade ao cooperativismo”, explica Port.

O ritmo de expansão do Sicredi também teve um impulso exponencial durante a era do coronavírus.

Nas duas últimas décadas, o crescimento médio anual era de 20% ao ano, mas durante a pandemia chegou a bater 50% ao ano. “Atualmente, estamos crescendo cerca de 30% ao ano.”

121 anos de cooperativismo

Fundado em 1902, no município gaúcho de Nova Petrópolis, onde ainda opera a agência pioneira, o Sicredi foi criado por imigrantes alemães para apoiar o desenvolvimento rural no Sul do Brasil. Na época, batizado de Caixa Rural da Linha Imperial, o novo modelo marcou o início do cooperativismo de crédito, que duas décadas depois já chegava a outros rincões do País.

Em 1960, já havia mais de 500 cooperativas de crédito do sistema, mas foi só a partir de 1992 que o sistema de cooperativas ganhou o nome de Sicredi.

Outro importante marco ocorreu em 1995, com a constituição do primeiro banco cooperativo privado do Brasil, o Bansicredi. O banco foi criado para centralizar o caixa das cooperativas de crédito e acessar

a compensação bancária, que até então era feita pelo Banco do Brasil. Em seguida, ainda na primeira fase de estruturação, o Bansicredi passou a responder pelas políticas e produtos de crédito do Sicredi.

A partir da segunda metade da década de 1990, o Sicredi começou seu processo de expansão nacional, adicionando cooperativas de outros estados ao seu sistema.

Em 1996, houve a integração das cooperativas do Paraná e também do Mato Grosso. Em 1997, a integração com as cooperativas de crédito de Mato Grosso do Sul.

Os grandes centros urbanos passaram a estar na mira a partir da virada para o século 21. Em 2002, o Sicredi iniciou as atividades em São Paulo e a cada novo ano foi ocupando mais espaços.

Atuação nacional

Presente em todo o Brasil, o Sicredi é formado por mais de 6,5 milhões de associados, distribuídos em 100 cooperativas de crédito e atendidos por mais de 2,5 mil agências físicas. Em nível nacional, o resultado líquido da instituição foi de R\$ 5,9 bilhões em 2022, alta de 24% na comparação com o ano anterior. A partir dele, R\$ 2,5 bilhões foram distribuídos diretamente aos

associados em conta corrente, poupança ou remuneração ao capital social. De acordo com os demonstrativos financeiros de abril deste ano, o Sicredi possui um patrimônio líquido de R\$ 32,3 bilhões e R\$ 286,1 bilhões em ativos. Em 2023, o Sicredi ganhou o prêmio Destaque do Ano do Jornal do Comércio, em Cooperativismo, além de se destacar na pesquisa Marcas de Quem Decide.



OSNI MACHADO/ESPECIAL/JC

Grandes centros urbanos entraram na mira na virada do século 21

O Sicredi em números no RS

Associados totais	2,4 milhões
Pontos de atendimento	656
Municípios presentes no	478
Cobertura	96% território gaúcho
Crédito total	R\$ 52,4 bilhões
Crédito rural	R\$ 14,3 bilhões
Patrimônio líquido	R\$ 12,8 bilhões
Resultado líquido	R\$ 1,23 bilhão

* DADOS REFERENTES A MAIO/2023